



CORECON^{SC}

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA



RELATÓRIO DE
GESTÃO
2022

Florianópolis/SC : 2023



Conselho Federal de Economia
Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022

Relatório de Gestão do exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020, da DN TCU nº 178/2019, da DN TCU 182/2020, da Portaria TCU nº 32378/2019 e frente à subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Economia.

Florianópolis-SC, 2023.



SUMÁRIO

Mensagem da Dirigente Máxima da Entidade.....	6
--	----------

Capítulo 01 – VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	8
--	----------

1.1 Identificação da Entidade.....	8
1.2 Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho.....	8
1.3 Finalidade e Competências institucionais.....	9
1.4 Breve Histórico da Entidade.....	9
1.5 Organograma Funcional.....	12
1.6 Relação dos Principais Dirigentes/Conselheiros.....	14
1.7 Principais canais de comunicação com a sociedade.....	16
1.8 Ambiente Externo.....	17

Capítulo 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS.....	18
--	-----------

2.1 Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico.....	18
2.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos.....	22
2.2.1 Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão.....	22
2.2.2 Principais projetos e atividades desenvolvidas.....	23
2.2.3 Resultados Alcançados.....	24
2.2.4 Modelo de Negócios.....	26

Capítulo 03 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	29
---	-----------

3.1 Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão.....	29
---	----



3.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais.....	32
3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	32
3.4 Valor total efetivamente gasto com as atividades de fiscalização profissional.....	33
3.5 Valor total gasto com indenizações a conselheiros.....	33
3.6 Informações relacionadas á arrecadação de anuidades, taxas e multas.....	33
3.7 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho.....	35
3.8 Desoneração da Folha de Pagamento.....	40
3.9 Gestão de licitações e contratos.....	41

Capítulo 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....44

4.1 Programa e Execução Orçamentária e Financeira.....	44
4.2 Desempenho Operacional.....	44
4.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	44
4.4 Demonstração da Receita.....	46
4.5 Demonstração da Despesa.....	49
4.6 Transferências de Recursos.....	53
4.7 Informações Contábeis.....	54
4.8 Demonstrações Contábeis.....	55
4.8 Relatório de Auditoria Independente.....	59
4.9 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	59
4.10 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno.....	59
4.11 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	59
4.12 Declaração do Técnico em Contabilidade responsável acerca da regularidade das demonstrações contábeis.....	59

LISTA DE FIGURAS:

Figura 01 – Organograma Funcional.....	12
Figura 02 – Modelo de Negócios.....	26



LISTA DE QUADROS:

Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas.....	13
Quadro 2 – Distribuição dos Projetos/Atividades de 2022 pelos Objetivos Estratégicos.....	23
Quadro 03 – Principais Indicadores de Gestão – 2022.....	24
Quadro 04 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício-2020.....	25
Quadro 05 – Planejamento/Atividades do setor de cobrança para o Exercício: 2020.....	34
Quadro 06 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2022.....	35
Quadro 07 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas.....	36
Quadro 08 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2020.....	37
Quadro 09 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2020.....	37
Quadro 10 – Despesas com Pessoal.....	38
Quadro 11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	40
Quadro 12 – Gestão de licitações e contratos.....	41
Quadro 13 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada.....	47
Quadro 14 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2022.....	50
Quadro 15 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação.....	53
Quadro 16 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	54
Quadro 17 – Balanço Patrimonial.....	55
Quadro 18 – Balanço Financeiro.....	56
Quadro 19 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais.....	57
Quadro 20 – Balanço Orçamentário.....	58



Mensagem do Dirigente Máximo da Entidade



Presidente Silvio José Martins Filho

O presente relatório tem por objeto apresentar a sociedade e aos órgãos de controle a que o Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC (CORECON-SC) está submetido, a prestação de contas anual do exercício de 2022. Também serão apresentados de maneira sistemática os principais projetos desenvolvidos no exercício e os resultados alcançados.

O exercício de 2022 manteve o CORECON-SC focado nas suas finalidades institucionais. Passado o período das atividades na forma remota, as funções administrativas voltaram à forma presencial, contudo a de Fiscalização Profissional continuou ser desenvolvida na modalidade de pesquisa na rede mundial de computadores, além de procurar a cooperação técnica entre instituições privadas e órgãos públicos. Há de se novamente registrar que os altos custos envolvidos na atividade de Fiscalização, são um componente que dificulta a sua plena realização.

As atividades de capacitação continuaram no formato EAD, possibilitando a participação de um número maior de registrados. Nossas redes sociais (*Facebook, Instagram e YouTube*) apresentaram crescimento em termos de participação e acesso, não somente de registrados, mas também de estudantes que passaram a conhecer e intensificar a participação nas atividades propostas pelo Sistema COFECON/CORECONS.

Demos prosseguimento, a exemplo do ano anterior, no nosso compromisso institucional de promover o conhecimento nas áreas de economia e finanças, através de nossos canais de atendimento totalmente gratuitos para a sociedade, principalmente orientando pequenos



empresários e famílias carentes, sanando dúvidas relacionadas a financiamentos, captação e controle de recursos financeiros. Procurou-se ainda, mostrar-se presente no debate e discussão dos temas econômicos que se apresentaram no exercício, e que impactaram as vidas das pessoas, não só através das atividades desenvolvidas pelas diversas Comissões, mas também junto à mídia, seja em entrevistas ou reportagens, comentando assuntos de interesse da população.

Cabe também destacar, as ações do CORECON-SC voltadas à valorização da profissão através de lives, palestras e cursos (virtuais) sobre temas relevantes para o profissional economista. Em 2022, atingimos com muita plenitude o nosso principal compromisso que era sediar e promover a realização do 26º Enesul (Encontro dos Economistas da Região Sul), e o 3º Encontro de Peritos em Economia e Finanças da Região Sul, congregando e estreitando a relação profissional entre os Economistas desta região, tendo o apoio dos Corecons do Paraná e Rio Grande do Sul. Também participamos do IV Encontro dos Economistas do Rio Grande do Sul, oportunidade em que podemos estreitar os laços profissionais com os Economistas daquele Estado. Novamente marcamos firme presença na participação institucional, seja em eventos junto às universidades, ou em entidades públicas e privadas. Por fim, aprovamos o antigo pleito, de realizar uma reforma nas instalações físicas do Corecon/SC, visando dar melhores condições de trabalhos aos nossos colaboradores, bem como a preservação do seu patrimônio. Concluímos o exercício de 2022, dentro dos objetivos propostos, o que não poderia ser diferente, face às inúmeras demandas que nos são apresentadas, mas que ao serem suplantadas nos deram a satisfação do dever cumprido.

No presente relatório não foram abordados por não se aplicarem ao CORECON-SC, os seguintes itens: desoneração da folha de pagamento; tratamento das deliberações exaradas em Arcódão do TCU e outras informações sobre a gestão. O item: medidas adotadas em caso de dano ao erário, não se aplica ao CORECON-SC por não ter havido ocorrências no exercício.



Capítulo 01 – VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO:

1.1. Identificação da Entidade:

Identificação das Unidades Jurisdicionadas Agregadas			
Número de Ordem: 7ª Região			
Denominação Completa: Conselho Regional de Economia do Estado de Santa Catarina			
Denominação Abreviada: CORECON-SC			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 03.705.930/0001-39	
Principal Atividade: Fiscalização Profissional		Código CNAE: 9412-0/01	
Telefones/Fax:	(048) 3222.1979	(048) 3222.1979	Gerente do CORECONSC
Endereço Eletrônico: corecon-sc@cofecon.org.br			
Página na Internet: http://www.corecon-sc.org.br			
Endereço Postal: Rua Trajano, 265, 12º andar, Florianópolis, Santa Catarina, Cep: 88010-010			

1.2. Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e manuais Relacionados à Gestão do Conselho:

O Conselho Federal de Economia (COFECON), com sede na Capital Federal, e os Conselhos Regionais de Economia (CORECONs), foram criados pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto n.º 31.794, de 17/11/52, com nova redação dada pela Lei nº 6021, de 03/01/74, Lei n.º 6.537, de 19/06/78, Lei n.º 9649, de 27/05/98 e Resoluções do Conselho Federal de Economia.

O CORECON-SC foi desmembrado do Conselho Regional de Economia da 4ª Região/RS (CORECON-RS), segundo a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 09 de outubro de 1964.

O CORECON/SC tem sua estrutura e gestão, subordinadas ao Regimento Interno aprovado e homologado pela Deliberação COFECON nº 4.746, de 26 de novembro de 2011 e



a Estrutura Organizacional aprovada e homologada pela Deliberação COFECON nº 4.200, de 1º de dezembro de 2006.

Está vinculado ao COFECON, órgão responsável pela regulamentação da profissão do economista em todo o território nacional. O CORECON-SC possui patrimônio próprio, especificidade de ação e autonomia de gestão. Seu dever de fiscalização se exerce por três tipos de prerrogativas, quais sejam: competência regulamentar, controle de acesso à profissão, repressão disciplinar pelas faltas profissionais, e poder de imposição de contribuição parafiscal.

1.3. Finalidade e Competências institucionais:

São atribuições do CORECON-SC:

- Organizar e manter registro profissional do economista e das pessoas jurídicas sujeitas ao registro na jurisdição do CORECON-SC;
- Fiscalizar o exercício da profissão de economista e das empresas, dentro das normas baixadas pelo COFECON e da legislação vigente;
- Expedir Cédulas de Identidade Profissional de Economistas, certidões de registro de pessoas físicas e jurídicas;
- Auxiliar o COFECON na divulgação técnica econômica nos diversos setores da Economia Nacional;
- Impor penalidades aos infratores da legislação que disciplina a profissão dos Economistas;
- Elaborar o seu regimento interno para o exame e aprovação pelo COFECON;
- Arrecadar as multas, anuidades, taxas e demais rendimentos.

1.4. Breve Histórico da Entidade:

Em 1964, a Resolução nº 140 do COFECON, datada de 9 de outubro, cria a 7ª Região em Santa Catarina, desmembrando-a do Rio Grande do Sul. Em 1966 o CORECON-SC elege sua primeira diretoria. Nesta etapa da organização da categoria no Estado, o Conselho usava como sede as dependências da Caixa dos Empregados do comércio no centro de



Florianópolis. A criação das Faculdades de Ciências Econômicas de Blumenau, Joinville e do Sul de Santa Catarina, que vieram juntar-se à da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foram pontos definitivos na consolidação da posição do CORECON-SC no cenário nacional. Nos anos seguintes, o Conselho passou a funcionar junto à faculdade de Ciências Econômicas da UFSC.

Os irreverentes anos 70 iniciam com o Conselho já funcionando em espaço próprio. Uma acanhada sala alugada no Centro da cidade. Tempos difíceis, em 1972 assume a presidência o Econ. Mauro dos Santos Fiúza, inconformado com a situação, lançou uma campanha estadual de doações para a compra da primeira sede própria do CORECON-SC. Com esforço dos profissionais e a colaboração do então governador Colombo Machado Salles, foram adquiridas duas salas. Com a consolidação da sede na capital, teve início a expansão da atuação do Conselho no interior do Estado. Foram criadas as primeiras Delegacias Regionais e, no ano de 1973, acontece o 1º Encontro Estadual dos Economistas que nos anos seguintes já seria realizado em Lages e Blumenau. No Governo militar a economia federal passa a ser planejada a longo prazo, com a reestruturação do Banco Central e a criação de órgãos como BNH e o IPEA, a profissão do Economista vive então, seu momento mais próspero no mercado de trabalho. Os primeiros sinais da abertura política, no início dos anos 80, trazem consigo importantes alterações no cenário econômico nacional, os concursos públicos ainda representavam uma reserva de mercado profissional para o Economista, mas nas empresas privadas o espaço começa a ser disputado com profissionais de áreas afins. O momento era de fortalecer a categoria, e para tanto, a única maneira foi: estruturar o Conselho para fiscalizar e acompanhar o exercício da profissão. Ainda não havia estrutura de cobrança de anuidade e o CORECON-SC se sustentava a partir da parceria com órgãos públicos.

Uma das grandes idealizações do CORECON era assumir uma cadeira no Conselho Federal de Economia. A partir de 1988, após a realização de um evento nacional da classe, promoveu-se uma reunião em Florianópolis, com representantes dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para tratar de assuntos comuns às Entidades.



A idéia inicial era de promover um maior relacionamento com os demais Conselhos, com vistas à obtenção de futuros apoios a uma vaga no Conselho Federal. Em 1999, foi concretizada a reunião dos Conselhos Regionais do Sul em Florianópolis/SC, decorrendo daí, a ideia de se fazer a cada ano um evento que hoje chamamos de ENESUL – Encontro dos Economistas da Região Sul.

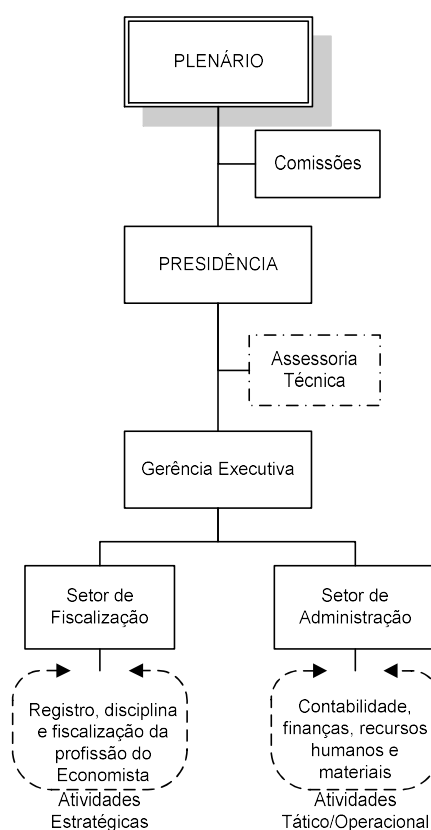
O Período Sarney/Collor é marcado por planos econômicos frustrados e de duração efêmera, o que refletiu na imagem do Economista no mercado de trabalho. O Estado parou de contratar e teve início o processo de desestatização desencadeado pela globalização. O Contexto específico do CORECON-SC também foi atingido pela turbulência da economia mundial. Os desafios agora eram tentar reestruturar financeiramente o Conselho e renovar o universo de filiados. A alternativa encontrada foi à criação do Registro Provisório, na intenção de aproximar o Conselho dos futuros Economistas que estavam sendo formados nas universidades. Já no primeiro ano, a adesão dos formandos foi de 15%.

Em 1995, o CORECON-SC expande a sua estrutura e se instala num amplo espaço. A Sede atual, localizada na Rua Trajano, foi inaugurada em novembro de 1997.



1.5 Organograma Funcional:

Figura 01 – Organograma Funcional:



Fonte: CORECON-SC.

Plenário: Órgão superior de decisão colegiada;

Comissões: Órgãos colegiados específicos;

Presidência: Órgão principal de decisão singular;

Assessoria Técnica: Atividades de assessoria e assistência da gestão do Presidente e do Conselho;

Gerência Executiva: Coordena as atividades administrativas, estratégicas e tático/operacional.



Quadro 01 – Informações sobre áreas estratégicas:

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Plenário	É o órgão máximo em nível regional, suas funções obedecem ao disposto no Regimento Interno da instituição.	Composto por 09 (nove) conselheiros efetivos e 09 (nove) suplentes.		Exercício de 2022
Comissões de Trabalho	Criadas por Resoluções e Portarias, possuem atribuições delegadas pela Presidência e pelo Plenário.	Compostas por conselheiros efetivos, suplentes, funcionários e economistas.		Exercício de 2022
Presidência	Representar institucionalmente o CORECON-SC. Fazer cumprir o Regimento Interno, legislações pertinentes e Deliberações do Plenário.	Silvio José Martins Filho.	Presidente	Exercício de 2022
Assessoria Técnica	Realiza estudos econômicos específicos. Busca formas de valorização profissional do economista e outras conforme objetivos do Conselho em cada gestão.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2022
Gerência Executiva	Realiza a manutenção das rotinas administrativas e institucionais do CORECON/SC.	Rodrigo Nivaldo Martins.	Gerente Executivo	Exercício de 2022
Setor de Fiscalização	Executar atividades de fiscalização do CORECON/SC, segundo diretrizes emanadas pela	Isabela Sbaraini de Albuquerque.	Assistente Administrativo	Exercício de 2022



	Comissão de Fiscalização e pela legislação profissional.			
Setor de Administração	Encaminhar correspondências, efetuar pagamentos do Órgão junto aos Bancos. Controlar o protocolo, emissão, recebimento e distribuição de documentos e correspondências. Prestar apoio e assessoramento em reuniões ou outros eventos. Promover o atendimento pessoal a economistas. Atender telefonemas prestando esclarecimentos quanto a procedimentos internos do Conselho e demais solicitações. Subdividem-se em Contabilidade, Financeiro e Registro.	Isabela Sbaraini de Albuquerque.	Assistente Administrativo	Exercício de 2022

Fonte: CORECON-SC.

1.6 Relação dos Principais Dirigentes/Conselheiros:

Presidente: Silvio José Martins Filho (mandato: 2021-2022).

Vice-Presidente: Bruna Furlanetto (mandato: 2021-2022).

O CORECON-SC é constituído do Plenário, seu órgão deliberativo, integrado por 9 (nove) conselheiros efetivos e 9 (nove) suplentes, eleitos em conformidade com as disposições legais (Lei nº 6.537, Art, 5º).



O controle interno é feito pela Comissão de Tomada de Contas – CTC, constituída de 3 (três) membros, escolhidos entre os Conselheiros Efetivos que integram o Plenário.

Em 2022 a composição do Plenário do CORECON-SC era assim:

Conselheiros Efetivos

Mandato: 2020/2022

Econ. FRANCISCO GRABOVSKI NETO
Econ. ERNANI HUDLER
Econ. ANDRÉ LUIZ KOERICH (em substituição)

Mandato: 2021/2023

Econ. BRUNA FURLANETTO
Econ. REINALDO CHERAIM CHEDID
Econ. ROBERT RICHARTZ

Mandato: 2022/2024

Econ. SILVIO JOSÉ MARTINS FILHO
Econ. VALMOR CESAR SCHIMITT
Econ. ADRIANO DE AMARANTE

Conselheiros Suplentes

Mandato: 2020/2022

Econ. FULVIO MARINO NEGRO
Econ. ALEX ONACLI MOREIRA FABRIN

**Mandato: 2021/2023**

Econ. RALF MARCOS EHMKE
Econ. ADEMIR TENFEN
Econ. VALDEMIRO BRANCO HILDEBRANDO

Mandato: 2022/2024

Econ. GUSTAVO LIMA SOARES
Econ. MARILEI KROETZ
Econ. WALDIR ASSIS KRETZER FILHO

Conselheiros Federais**Efetivo:**

Econ. PAULO ROBERTO POLLI LOBO

Suplente:

Econ. PAULO ROBERTO DE JESUS

Os membros do CORECON/SC, Presidente, Vice-Presidente e Conselheiros, não recebem remuneração para o exercício de seus cargos/funções.

1.7 Principais canais de comunicação com a sociedade:

As estruturas de comunicação entre a sociedade, os registrados e o CORECON-SC para fins de solicitações, reclamações e sugestões, são o sitio eletrônico, e-mails categorizados, atendimento telefônico, redes sociais, aplicativos de mensagens e atendimento presencial em sua sede das 10h00min às 18h00min.



O CORECON-SC dispõe de uma Assessoria de Comunicação externa, que facilita a comunicação com a sociedade, órgãos públicos, instituições de ensino e empresas privadas, contribuindo assim com a transparência nas ações praticadas.

O site do CORECON-SC apresenta espaço destinado ao acesso à informação e tem como objetivo atender a Lei nº 12.527/2011, para facilitar o acesso e a segurança, as informações estão em formato fechado (pdf) organizadas por ano e mês.

1.8 Ambiente Externo:

Para a análise dos fatores externos que afetaram às decisões da gestão do CORECON-SC em 2022, é importante considerar o cenário econômico brasileiro, que vinha se estabilizando depois de anos de fortes descontroles nos gastos públicos e a reedição das sérias retrações ocasionadas pelas medidas de combate à pandemia de COVID-19, principalmente no aumento do nº de desempregados, da queda na receita pessoal disponível, no aumento da inadimplência das famílias e das incertezas e expectativas negativas em relação ao futuro.

Diante deste cenário adverso e com forte repercussão nas finanças do CORECON-SC, foram mantidas apenas as despesas essenciais ao funcionamento da entidade e buscaram-se novas formas operacionais mais sustentáveis, tecnológicas e baratas.

Foi prorrogado o VIII Programa Nacional de Recuperação de Créditos, para facilitar a conciliação entre o CORECON-SC e os registrados inadimplentes. O aumento no número de solicitações de cancelamentos e suspensões de registros também foram reflexos deste cenário adverso.



Capítulo 02 – RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS:

2.1 Plano de Trabalho e Planejamento Estratégico:

O Plano de Trabalho do exercício de 2022 assim como em anos anteriores buscou intensificar as ações voltadas à valorização da profissão de economista, seja através de divulgação de material institucional do CORECON-SC, da profissão e áreas de atuação, para os estudantes de nível médio e cursos pré-vestibulares, bem como junto às Faculdades de Ciências Econômicas, empresas e entidades de representação empresarial, através de ações pontuais junto aos poderes executivo, legislativo e judiciário. Também se buscou ampliar a visibilidade do Conselho e dos economistas junto à mídia em geral, renovando e firmando novas parcerias. Com os reflexos da pandemia de COVID-19 nas rotinas administrativas e institucionais, as ações foram mais pautadas em ambiente virtual o que proporcionou um alcance maior de público.

No campo da valorização profissional, houve o oferecimento de cursos de educação continuada e a realização do 26º Encontro dos Economistas da Região Sul (ENESUL) e o 3º Encontro de Peritos em Economia e Finanças da Região Sul, ambos em formato presencial.

O ENESUL é o encontro dos Economistas da Região Sul, realizado anualmente em sistema de rodízio entre os Conselhos Regionais de Economia dos três Estados da Região Sul: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Na vigésima sexta edição esteve sob a responsabilidade do Conselho Regional de Economia de Santa Catarina - CORECON/SC.

Diante da dinâmica econômica observada na economia internacional e seus reflexos na economia brasileira, com marco definitivo durante os últimos dois anos de pandemia mundial, os três Conselhos Regionais de Economia da Região Sul decidiram abordar temas que dizem respeito à **INOVAÇÃO, INCERTEZA E PERSPECTIVA – REPENSANDO A ECONOMIA DA REGIÃO SUL**, projetando suas expectativas, em razão da proximidade do fim da pandemia de COVID-19.



O tema permitiu analisar as inovações surgidas em decorrência das restrições de convívio social, bem como exame dos rumos atuais e suas consequências futuras para o rumo da economia da Região Sul.

Programação:

3º Encontro de Peritos em Economia em Finanças da Região Sul

18 de agosto de 2022:

13h30 às 14h00 **Credenciamento: 3º Encontro de Peritos**

14h00 às 15h00 **Palestra de Abertura: “A importância da perícia econômico-financeira como prova na Justiça” - Dr. Rodrigo Tolentino de Carvalho Collaço**

15h00 às 15h15 Coffee Break

15h15 às 15h35 **Apresentação: Introdução à perícia econômico-financeira**
Econ. Ademir Tenfen - Coordenador do Núcleo de Perícia do CORECON/SC

15h35 às 16h15 **Painel 1: Aspectos relevantes na perícia de apuração de haveres**

Apresentadores: • *Econ. André Luiz Koerich (CORECON/SC)*

• *Econ. Giovani Mota Moreira (CORECON/RS)*

Mediação: • *Econ. Ademir Tenfen (Coordenador do Núcleo de Perícia do CORECON/SC)*

16h15 às 16h55 **Painel 2: Liquidação de sentença após a Reforma Trabalhista**

Apresentadores: • *Econ. Gustavo da Cunha Raupp (CORECON/RS)*

• *Econ. Tiago Jazynski (CORECON/PR)*

Mediação: • *Econ. Ademir Tenfen (Coordenador do Núcleo de Perícia do CORECON/SC)*

16h55 às 17h35 **Painel 3: Revisões bancárias e suas principais teses**

Apresentadores: • *Econ. Tácio Féres Dagostini (CORECON/SC)*

• *Econ. Maria Gabriela Nauiack (CORECON/PR)*

Mediação: • *Econ. Ademir Tenfen (Coordenador do Núcleo de Perícia do CORECON/SC)*

17h35 às 17h45 **Encerramento: 3º Encontro de Peritos**



26º Encontro dos Economistas da Região Sul

18 de agosto de 2022:

18h30 às 19h30 **Credenciamento: 26º ENESUL**

19h30 às 21h00 **Palestra de Abertura: “INOVAÇÃO, INCERTEZA E PERSPECTIVA: REPENSANDO A ECONOMIA DA REGIÃO SUL” - Empresário Nelson Eiji Akimoto**

21h00 às 23h00 **Coquetel de Confraternização**

26º Encontro dos Economistas da Região Sul

19 de agosto de 2022:

10h00 às 12h00 **Painel 1: Sustentabilidade e mudança da matriz energética no contexto da economia da Região Sul**

10h00 às 10h30 *Econ. Francisco Grabovski Neto - Representante do CORECON/SC*

10h30 às 11h00 *Econ. Dra. Adriana Ripka - Representante do CORECON/PR*

11h00 às 11h30 *Econ. Paulo de Tarso Gaspar Pinheiro Machado - Representante do CORECON/RS*

11h30 às 12h00 **Perguntas**

12h00 às 14h00 **Intervalo para o almoço**

14h00 às 16h00 **Painel 2: Macroeconomia: Inovações, incertezas e expectativas para a Região Sul**

14h00 às 14h30 *Econ. Dra. Patricia Bonini - Representante do CORECON/SC*

14h30 às 15h00 *Econ. Rodrigo Rafael de Medeiros Martins - Representante do CORECON/PR*

15h00 às 15h30 *Econ. Luiz Henrique Zago Gaston - Representante do CORECON/RS*

15h30 às 16h00 **Perguntas**

16h00 às 16h30 **Coffee Break**

16h30 às 18h30 **Painel 3: Inovações no mercado financeiro: Criptoativos, Fintechs e Investimentos**

16h30 às 17h00 *Econ. Lorenzo Sanfelice Frazzon - Representante do CORECON/SC*

17h00 às 17h30 *Econ. Jadye Lima - Representante do CORECON/PR*



17h30 às 18h00 Econ. Karen Eliza Focchesatto - Representante do CORECON/RS

18h00 às 18h30 Perguntas

18h30 às 19h00 Encerramento

Considerando que a disseminação do conhecimento econômico e a promoção de estudos técnicos fazem parte das atribuições do CORECON-SC, nos termos da alínea 'g' do artigo 7º da Lei nº 1.411/1951, e o regramento próprio que estabelece o estímulo à produção intelectual em Economia, nos termos da Resolução COFECON nº 1.892, de 13 de abril de 2013, Publicada no D.O.U. nº 80, de 26 de abril de 2013. O Conselho Regional de Economia da 7ª Região/SC lançou o “XXIV Prêmio Catarinense de Economia - 2022”, com o objetivo de incentivar a investigação econômica em geral e estimular economistas e estudantes de ciências econômicas a desenvolverem pesquisas voltadas para o conhecimento e desenvolvimento da economia catarinense e/ou suas inter-relações com a economia brasileira e a economia internacional.

O XXIV Prêmio Catarinense de Economia contemplou 3 (três) categorias distintas de trabalhos:

I - artigo científico, de caráter técnico e/ou teórico;

II - monografia ou trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Econômicas;

III - resenha bibliográfica de livro publicado, no máximo há 2 (dois) anos, em âmbito nacional ou internacional, que contemple assuntos relacionados à Ciências Econômicas.

No exercício de 2022, assim como em anos anteriores, respeitando a sua atividade fim, a fiscalização profissional se deu através de um programa de trabalho específico com cronogramas de atividades, de forma a suprir a sociedade com um contingente maior de profissionais habilitados.



As principais áreas programáticas abordadas foram:

1. Fiscalização;
2. Valorização da profissão de economista;
3. Parcerias Institucionais;
4. Relações com os Setores Privado, Público e Terceiro Setor;
5. Interiorização;
6. Divulgação institucional e da profissão de economista;
7. Eventos;
8. Relacionamento com Instituições de ensino e Estudantes de economia;
9. Integração com os CORECONs PR e RS.

2.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:

2.2.1 Utilização do Plano de Trabalho como Instrumento de Gestão:

Um Plano de Trabalho não é por si só, a garantia de sucesso na gestão, no entanto, ele permite que as decisões sejam tomadas de maneira mais sistemáticas e obedecendo a critérios pré-definidos.

O Plano de Trabalho constitui a base para as atividades que serão realizadas, e formaliza o papel das ideias e ações para atender as necessidades da organização.

Com base no Plano de Trabalho do exercício de 2022, nas diretrizes traçadas, e nas privações ocasionadas pela pandemia, buscou-se o uso de novas tecnologias que permitissem que as atividades finalísticas da instituição fossem cumpridas, principalmente a fiscalização e o atendimento aos profissionais registrados.



Quadro 2 – Distribuição dos Projetos/Atividades de 2022 pelos Objetivos Estratégicos:

Objetivos Estratégicos	Competências
Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	Rever os meios de comunicação utilizados e buscar novas formas; colocar o CORECON-SC na mídia.
Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	Aumentar participação em eventos externos que envolvam temas econômicos.
Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização	Incrementar a arrecadação do Conselho com foco no aumento de economistas inscritos, diminuição da inadimplência e dívida ativa.
Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho.	Capacitar os estudantes de Economia e os profissionais para o mercado de trabalho.
Rever os princípios de gestão administrativo-financeira do CORECON-SC	Tornar mais ágil, pela incorporação de novas técnicas de gestão e controle.
Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	Possibilitar a maior integração e atuação efetiva dos Conselheiros nos assuntos da Entidade

Fonte: CORECON-SC.

2.2.2 Principais projetos e atividades desenvolvidas:

No exercício de 2022, assim como em anos anteriores, a prioridade da gestão foi à continuidade na intensificação de ações ostensivas de fiscalização profissional, o aprimoramento dos canais de comunicação do CORECON-SC e a valorização profissional por



meio da educação continuada. Foram oferecidos cursos de capacitação e palestras com temas relevantes à categoria, realizados em formatos presenciais e virtuais.

As principais instituições públicas e privadas do Estado de Santa Catarina foram fiscalizadas.

2.2.3 Resultados Alcançados:

Os principais resultados alcançado, além dos imensuráveis, estão descritos no quadro abaixo. Consideramos resultados imensuráveis, o aprendizado proporcionado pelos cursos e educação continuada, pelas palestras e debates desenvolvidos, e o auxílio prestado à sociedade pelas atividades de extensão.

Quadro 03 – Principais Indicadores de Gestão - 2022:

INDICADORES DE GESTÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Registros Ativos	1620	1617	1612	1590	1598	1596	1554	1548
Pessoa Física	1561	1555	1539	1514	1524	1518	1478	1452
Pessoa Jurídica	59	62	73	76	74	78	76	96
Registros Remidos	194	205	204	206	208	215	194	133
Suspensão de Registro	1	5	5	14	2	6	5	5
Cancelamentos de Registros	49	88	90	95	90	88	82	59
Cancelamentos de Registros PF	47	80	88	85	84	85	80	56
Cancelamentos de Registros PJ	2	8	2	10	6	3	2	3
Transferências de Registros	1	0	2	3	2	3	2	0
Registros resultantes de Fiscalização	30	32	27	27	21	20	16	40
Registros PF	18	23	15	18	18	15	13	21
Registros PJ	12	9	12	9	3	5	3	19
ECV	1287	1209	1140	1112	1110	1076	987	1013

Fonte: CORECON-SC.



No quadro abaixo é possível observar a demonstração da execução da despesa para atingir os objetivos estratégicos, no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade que são necessários ao funcionamento da entidade como um sistema integrado, nestes gastos podemos incluir: gasto com pessoal, materiais de expediente, energia elétrica, telefonia e internet, manutenção da sede, etc.

Quadro 04 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício-2022:

Nº de Ordem	Objetivo Estratégico	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada (R\$)
01	Aprimorar o sistema de comunicação da Entidade	6.3.1.3.04.01.046; 6.3.1.3.04.01.056; 6.3.1.3.01.01.021; 6.3.1.3.01.01.028; 6.3.1.3.03.03; 6.3.1.3.04.01.002; 6.3.1.3.04.01.061	76.524,71
02	Melhorar a visibilidade da Entidade junto à Comunidade e aos Economistas	6.3.1.3.04.01.046; 6.3.1.3.04.01.056; 6.3.1.3.04.01.035; 6.3.1.3.04.01.054; 6.3.1.3.04.01.055	63.181,11
03	Incrementar a arrecadação por meio de ações ostensivas de fiscalização	6.3.1.3.04.01.002; 6.3.1.3.04.01.012; 6.3.1.3.04.01.013; 6.3.1.3.04.01.048; 6.3.1.3.04.01.052; 6.3.1.3.04.01.065; 6.3.1.3.04.01.080	31.194,21
04	Elaborar programa de qualificação técnico-profissional dos Economistas com foco no mercado de trabalho	6.3.1.3.04.01.056	29.072,95
05	Aprimorar o conhecimento dos Conselheiros sobre as atribuições do Sistema COFECON	6.3.1.3.03.03; 6.3.1.3.04.01.041	18.808,00
TOTAL			R\$ 218.780,98

Fonte: CORECON-SC.



2.2.4 Modelo de Negócios:

Figura 02 – Modelo de Negócios:



Fonte: CORECON-SC.

O modelo de negócios do CORECON-SC é primordialmente a fiscalização profissional, sendo custeada integralmente pelas receitas correntes da entidade, ou seja, a arrecadação de anuidades, multas e emolumentos.

A atividade finalística de fiscalização profissional, normalmente é assim desenvolvida, e no exercício de 2022 devido às fortes restrições de mobilidade e recomendações de isolamento social, algumas das atividades foram prejudicadas ou adequadas em conformidade com as tecnologias disponíveis:

Atividade 1 – Levantamento de informações.

Pessoa Física:

- Solicitar a Justiça Federal à relação de Peritos economistas registrados nas Varas Federais;



- b) Solicitar a Justiça Estadual à relação de Peritos economistas registrados nas Varas Estaduais;
- c) Solicitar ao Ministério do Trabalho à relação de Peritos economistas registrados;
- d) Solicitar as empresas, privadas, públicas e de economia mista, à relação de funcionários que tiveram como requisitos para assumir o cargo: apresentar o Diploma de Bacharel em Ciências Econômicas ou tiverem o cargo de economista;
- e) Solicitar nas Prefeituras a relação de funcionários que tiveram como requisitos para assumir o cargo: apresentar o Diploma de Bacharel em Ciências Econômicas ou tiverem o cargo de economista (como existe um nº grande de prefeituras em SC, enviar ofício solicitando a documentação apenas para as prefeituras maiores);
- f) Solicitar nas Prefeituras a relação dos inscritos no ISS, como profissionais autônomos “Economista” (como existe um nº grande de prefeituras em SC, enviar ofício solicitando a documentação apenas para as prefeituras maiores);
- g) Obter informações na internet e jornais, de artigos, notícias em que o autor se intitula como economista e profissionais oferecendo serviços de Economia bem como editais de concurso;
- h) Levantar informações com finalidade de apurar a veracidade de denúncias recebidas quanto ao exercício ilegal.

Pessoa Jurídica:

- a) Visitar os cartórios de títulos e documentos para obter relação de empresas registradas;
- b) Firmar convênio com a Junta Comercial com o objetivo de obter a relação de empresas registradas, sem custo para o Conselho;
- c) Obter informações na internet e jornais, empresas que possam se enquadrar nas atividades inerentes ao economista;
- d) Levantar informações com finalidade de apurar a veracidade de denúncias recebidas quanto ao exercício ilegal;



- e) Obter informações com o SEBRAE solicitando a relação nominal das empresas credenciadas junto ao SEBRAE.

Atividade 2 – Ação de Fiscalização.

Pessoa Física:

- a) Analisar todas as informações conseguidas na Atividade 1 de PF e abrir processo de fiscalização, caso for constatado atuarem na área inerente/privativa da profissão.

Pessoa Jurídica:

- a) Separar as Empresas que possam estar exercendo atividade de Economia e Finanças, conforme lista dos Cartórios. Separadas as empresas, solicitar contrato social para análise do Objeto Social;
- b) Separar as Empresas que possam estar exercendo atividade de Economia e Finanças, conforme lista da Junta Comercial. Separadas as empresas, solicitar contrato social para análise do Objeto Social;
- c) Analisar todas as informações conseguidas das empresas potenciais (contrato social), conseguido de formas diferentes das mencionadas acima (Cartório / Junta Comercial) e abrir processo de fiscalização, caso for constatado atuarem na área do profissional de economia.



Capítulo 03 – GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO:

3.1 Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão:

A estrutura de governança do CORECON-SC é composta pelas seguintes instâncias:

- **Plenário:** Tem por objetivo:
 - deliberar sobre os meios necessários para a organização e a manutenção do registro profissional dos economistas da jurisdição;
 - definir as medidas destinadas ao desenvolvimento da fiscalização da profissão de economista na área da jurisdição;
 - estabelecer os meios operacionais aplicáveis à expedição das carteiras profissionais;
 - auxiliar o COFECON na disseminação da ciência econômica nos diversos segmentos da sociedade brasileira, buscando promover estudos que resultem nas práticas mais adequadas ao país e, em especial, à região;
 - impor aos profissionais, quando cabíveis, as penalidades previstas na legislação;
 - alterar este Regimento Interno, observado o que dispõe o seu artigo 46, submetendo ao exame do COFECON para efeitos de homologação;
 - eleger, dentre os Conselheiros Efetivos, o Presidente e o Vice-Presidente do órgão;
 - desempenhar as atribuições de TRIBUNAL REGIONAL DE ÉTICA;
 - julgar os pedidos de registro, submetendo os casos denegados à deliberação do COFECON, na forma dos procedimentos de registro previstos neste Regimento e nas normas pertinentes;
 - autorizar a criação, supressão e a modificação de órgãos ou cargos na estrutura organizacional do CORECON/SC;



- fixar os salários e gratificações dos funcionários do CORECON/SC, bem como aprovar o quadro e os normativos de pessoal;
 - deliberar sobre a proposta orçamentária a ser submetida ao COFECON e o programa de ação para o exercício;
 - julgar o relatório anual de atividades e a prestação de contas do exercício anterior, observado o disposto neste Regimento em relação à Comissão de Tomada de Contas, ficando impedidos de votar esta matéria os Presidentes, o Vice-Presidente e os Conselheiros que os tenham eventualmente substituído nos atos de gestão do exercício considerado;
 - deliberar sobre doações, legados, subvenções e convênios, incluindo toda forma de auxílio financeiro a terceiros;
 - autorizar a criação e/ou instalação de Delegacias Regionais do CORECON/SC em qualquer local da região de sua jurisdição, bem como decidir sobre as atribuições dos órgãos ou titulares dessas instâncias regionais, observado o disposto neste Regimento e os critérios gerais fixados nas normas editadas pelo COFECON;
 - aprovar e emitir quaisquer pronunciamentos em nome da instituição em temas econômicos, políticos ou sociais, podendo delegar esta atribuição, mediante Deliberação, ao Presidente, a Comissões próprias ou a Conselheiros;
 - aprovar a criação e constituição de comissões e grupos de trabalho;
 - eleger os membros da Comissão de Tomadas de Contas e da Comissão de Licitação.
-
- **Unidade de auditoria interna:** Segundo o Plano de Verificação de Controles Internos do Sistema COFECON/CORECON, o próprio COFECON efetuará a avaliação dos controles internos de todos os Conselhos Regionais de Economia no Brasil, verificação esta iniciada no âmbito do próprio COFECON. A verificação de controles internos é uma rotina de trabalho da Comissão de Tomada de



Contas do COFECON, tendo como objetivo motivar o aprimoramento das atividades de fiscalização, recebimento de anuidades e do crédito da dívida ativa, bem como auxiliar na gestão orçamentária e financeira dos Conselhos Regionais de Economia. Os trabalhos serão conduzidos pelos membros da Comissão de Tomada de Contas do COFECON.

- **Comissão de Tomada de Contas do CORECON/SC:** Tem por objetivo examinar e acompanhar as demonstrações de receita e despesa do CORECON/SC, conferindo a regularidade das despesas efetivas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes; emitir pareceres conclusivos sobre a prestação de contas e os balancetes trimestrais do CORECON/SC. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Francisco Grabovski Neto; Robert Richartz; Reinaldo Cheraim Chedid e André Luiz Koerich.
- **Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Funcionários:** Tem por objetivo acompanhar o desempenho dos funcionários, fazer avaliação anual dos mesmos. Verificar e fazer possíveis melhoramentos do Plano de Cargos e Salários. Aplicar penalidades quando passíveis. Fiscalizar a realização de atividades. Seus membros são escolhidos dentre os Conselheiros Efetivos da instituição, não percebendo remuneração para o exercício de suas atividades. O mandato dos membros desta Comissão é de um ano. **Composição:** Conselheiros: Ernani Hudler; André Luiz Koerich e Silvio José Martins Filho.



3.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais:

Os tópicos tratados no plano de trabalho do CORECON-SC estão relacionados dentro de suas atribuições e objetivos. Para tanto vale relacionar algumas competências que explicam o plano de trabalho da autarquia:

- Fiscalizar a profissão do economista (*artigo 10 da lei 1.411/51*);
- São ainda atribuições dos CORECONs: organizar e desenvolver cursos, palestras, seminários e discussões a respeito de ética profissional (inclusive nas escolas de Economia), visando à formação da consciência dos futuros economistas para os problemas fundamentais da Ética. (*CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA – REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL - 5.1.0 – Princípios gerais*).

3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos:

O CORECON-SC sabe da importância de se utilizar instrumentos para monitorar os seus resultados e objetivos, nesse sentido, vem tentando aprimorar a forma de monitorar os seus resultados, para alcançar de forma mais eficiente os seus projetos apresentados no plano de trabalho vinculado a proposta orçamentária para o exercício.

Para o controle dos profissionais registrados, criação de anuidade, controle de arrecadação, documentos de certificações entre outras funcionalidades, o Conselho utiliza um sistema especializado, BR CONSELHOS (sistema de controle administrativo e financeiro), estruturado para elaboração de relatórios sintéticos e analíticos de forma a subsidiar o monitoramento do controle interno.

Instaurou o monitoramento financeiro, acompanhando as despesas por função, discriminando os gastos ao longo do exercício. O instrumento visa melhorar à qualidade do planejamento gerencial, e o monitoramento dos gastos pela Plenária (Órgão Colegiado Deliberativo). Outro componente que auxilia nesse monitoramento, são as Comissões criadas



com objetivo de coordenar áreas específicas de atuação da instituição, como a Comissão Tomada de Contas, que analisa os resultados financeiros orçado/executado, apontando os pontos positivos e os pontos fracos das contas.

3.4 Valor total efetivamente gasto com as atividades de fiscalização profissional:

Com relação à atividade finalística e principal de fiscalização profissional foram despendidos o valor de R\$ 120.961,13 (cento e vinte mil, novecentos e sessenta e um reais e treze centavos), no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade que são necessários ao funcionamento da entidade como um sistema integrado, nestes gastos podemos incluir: gasto com pessoal, materiais de expediente, energia elétrica, telefonia e internet, manutenção da sede, etc.

3.5 Valor total gasto com indenizações a conselheiros:

Durante o exercício, em decorrência da adoção do formato virtual em algumas Sessões e Reuniões, e dos cancelamentos dos eventos presenciais, foram despendidos com indenizações a conselheiros, apenas o valor de R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos reais) na modalidade de diárias.

3.6 Informações relacionadas á arrecadação de anuidades, taxas e multas:

As atividades de cobrança e monitoramento da inadimplência estão descritas no quadro abaixo, com as ações propostas, a prorrogação do vencimento da anuidade de 2022 e a reedição do VIII Programa Nacional de Recuperação de Créditos, foi possível manter o índice de inadimplência da anuidade corrente em 30% (trinta por cento).



Quadro 05 – Planejamento/Atividades do setor de cobrança para o Exercício: 2022:

Período	Atividades
Março/2022	Após o recebimento dos “avisos de recebimento” das Certidões de Dívida Ativa, foram propostas as ações de Execução Fiscal contra os economistas inadimplentes e notificados em 2021.
Abril/2022	Após o vencimento da anuidade de 2022, foram enviados aos economistas que possuíam débitos junto ao CORECON/SC, exceto àqueles já inscritos em Dívida Ativa da União, comunicados, informando os valores atualizados dos débitos e as condições de regularização.
Maio/2022	Notificação Extrajudicial de Cobrança para os economistas que possuíam débitos junto ao CORECON/SC, em ano de prescrição (2018). Exceto àqueles já inscritos em Dívida Ativa da União.
Junho/2022	Após o recebimento dos “avisos de recebimento” das Notificações Extrajudiciais de Cobrança, os débitos foram lançados em Dívida Ativa da União e propostas as respectivas execuções fiscais.
Julho/2022	Foi realizada a primeira Recobrança da anuidade do exercício de 2022.
Agosto – Dezembro/2022	Foram realizadas mais duas ações de Recobrança da anuidade do exercício de 2022.

Fonte: CORECON-SC.



3.7 Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho:

a) Demonstração da Força de Trabalho:

A Força de Trabalho do CORECON-SC é composta de 04 (quatro) funcionários efetivos assim distribuídos:

- FPE – Gerente Executivo;
- PAE – Assistente;
- PAE – Técnico;
- PAE – Auxiliar.

Desde o exercício de 2013, não houve ingresso de novos colaboradores, e desde o exercício de 2014, o CORECON-SC não possui um funcionário específico para o cargo de FPE – Fiscal da Profissão, no entanto, as atividades de fiscalização continuam sendo realizadas com excelentes resultados alcançados.

A atividade de planejamento deste setor é desenvolvida pela Comissão de Fiscalização formada por três Conselheiros Efetivos, e o poder de polícia da instituição é representado pelo Presidente, gestor responsável por lavrar os Autos de Infração. As demais atividades, como pesquisas, relatórios, pareceres, etc., são desenvolvidos pela Secretaria Administrativa.

Quadro 06 – Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/2022:

Tipologias dos Cargos	Lotação		Lotação	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funcionários efetivos	0	4	4	--
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	--
3. Total de Funcionários (1+2)	0	4	4	--

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 07 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas:

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Funcionários efetivos	0	0	--	--
1.2. Funcionários sem vínculo	0	0	--	--
2. Funções Gratificadas				
2.1. Funcionários efetivos	0	2	--	--
3. Total de Funcionários em Cargo/Função (1+2)	0	2	--	--

Fonte: CORECON-SC.

b) Processo de Ingresso de Funcionários:

O processo de ingresso de funcionários no CORECON-SC ocorre mediante Concurso Público. No exercício de 2022 não houve ingresso de novos funcionários.

Para a ocupação do cargo vago em 2014, o CORECON-SC participará do Concurso Público Nacional quando vier a ser realizado pelo COFECON.

Atualmente a quantidade de funcionários disponíveis não atende as necessidades do CORECON-SC.

c) Qualificação da Força de Trabalho:

Nos quadros abaixo está qualificada a Força de Trabalho do CORECON-SC:



Quadro 08 – Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/2022:

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	0	0	2	2	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	0	2	2	0

Fonte: CORECON-SC.

Quadro 09 – Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/2022:

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários Efetivos	0	0	0	1	1	1	1	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Total (1+2)	0	0	0	1	1	1	1	0	0

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 10 – Despesas com Pessoal:

Vencimentos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$	Valores R\$
Salários e Gratificações	121.640,90	130.249,37	132.883,27	156.087,80	164.094,04	177.045,04	196.583,78
Férias e 13º Salário	20.901,52	23.054,62	25.245,25	26.575,74	28.071,80	29.568,40	41.020,93
Indenizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	74.656,78	78.276,86	80.723,80	91.035,07	91.967,04	101.805,90	114.114,77
Demais Despesas Variáveis	500,00	1.180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
TOTAL	217.699,20	232.760,85	238.852,32	273.0698,61	284.132,88	308.419,34	354.219,78

LEGENDA

Salários e Gratificações

Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade / Adicional de Periculosidade / Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)

Férias e 13º Salário

13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º, inciso XVII, da Constituição Federal)

Indenizações

Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações

TrabalhistasBenefícios assistenciais e previdenciários

Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Outras Assistências

Encargos Sociais

Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS.

Demais despesas variáveis

Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal

Fonte: CORECON-SC.



A evolução das Despesas com pessoal ao longo destes últimos anos se deu exclusivamente em decorrência dos reajustes inflacionários e da progressão de carreira prevista no Plano de Cargos e Salários da Instituição, desde o exercício de 2013, não houve ingresso de novos colaboradores.

O Funcionário efetivo ocupante da função de Gerente Executivo percebe uma gratificação de 40% (quarenta por cento) e a Chefe de Fiscalização percebe gratificação de 30% (trinta por cento) em relação ao salário atual.

d) Programa de Estágio e Terceirização da Mão de Obra:

O CORECON-SC não possui programa de estágio. A terceirização de mão de obra se dá apenas para os serviços de conservação e limpeza. Não foram encontradas dificuldades e nem irregularidades na execução do contrato.



Quadro 11 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva:

Unidade Contratante													
Nome: Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC													
CNPJ: 03.705.930/0001-39													
Informações Sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2022	L	O		23.856.751/0001-06	22/05/2022	23/05/2023	5	1					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (P) número de contratações previstas no contrato e (C) quantidade efetiva de funcionários contratados.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CORECON-SC.

3.8 Desoneração da Folha de Pagamento:

O CORECON-SC não possui contrato de cessão de mão de obra para os serviços beneficiados pela desoneração.



3.9 Gestão de licitações e contratos:

Durante o exercício de 2022 foram realizadas duas novas licitações, para contratação de Assessoria Jurídica e Serviços de Limpeza e Conservação. Abaixo segue o quadro com os principais contratos, modalidades de contratações e valores:

Quadro 12 – Gestão de licitações e contratos:

Processo	Documentos da Licitação e Seleção	Documentos do Contrato	Valor (R\$)	Vigência
Contrato: 912258972. Processo: 4249/2020. Objeto: Prestação de serviços e venda de produtos postais. Contratado: ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Dispensa de Licitação nº 3551/2014.	Contrato: 9912258972.	Tabela de valores.	09/07/2023
Processo: 4020/2018 Objeto: Serviços de Web Design. Contratado: M. P. Silvestri Portais e Provedores de Conteúdo.	Convite nº 002/2018.	3º Termo Aditivo.	R\$2.099,26 mensais.	08/06/2023
Processo: 4360/2022 Objetos: Serviços de limpeza, higiene e conservação. Contratado: Quatro Administração e Serviços.	Convite nº 001/2022.	Contrato	R\$2.000,00 mensais.	23/05/2023
Processo: 4340/2021 Objeto: Assessoria Jurídica. Contratado: Vargas Advocacia	Convite nº 001/2021	1º Termo Aditivo	R\$ 1.800,00 mensais.	19/02/2023
Processo: 4072/2018 Objeto: Prestação de serviços de gerenciamento, administração,	Convite nº 003/2018	2º Termo Aditivo.	2% sobre o valor total dos créditos.	09/12/2022



fiscalização, emissão, fornecimento e manutenção de benefício alimentação. Contratado: Green Card S/A.				
Processo: 4268/2021 Objeto: Serviços de fotocópias, impressões e encadernações. Contratado: Copicenter Fotocopiadora LTDA-ME.	Dispensa de Licitação nº 4268/2021.	Contrato	Limite mensal de R\$240,00.	08/02/2023
Processo: 3999/2018 Objeto: Prestação de Serviços de Assessoria de Comunicação Contratada: Marilene Rodrigues Correia MEI.	Convite nº 01/2018.	4º Termo Aditivo	R\$ 2.255,27 mensais	20/03/2023
Processo: 3972/2017 Objeto: Atualização de informações cadastrais Contratada: Infosense Eireli-ME	Dispensa de Licitação nº 3972/2017.	Contrato	R\$ 50,00 mensais	Indeterminado
Processo: 3961/2017 Objeto: Locação de sala ociosa da sede do CORECON/SC Contratada: Imobiliário Pinho	Edital de Chamamento Público nº 01/2017.	Contrato	R\$ 600,00 mensais	20/03/2023
Processo: 4141/2019 Objeto: Agência de Viagens. Contratado: Agência de Viagens Açoriana LTDA-EPP.	Convite nº 003/2019.	3º Termo Aditivo	2% de desconto sobre a comissão.	30/07/2023

Fonte: CORECON-SC.

Dentre os contratos mantidos pelo CORECON-SC no exercício de 2022, podemos destacar os seguintes que auxiliam no alcance dos principais objetivos estratégicos:



- **Serviços postais:** indispensáveis ao funcionamento da entidade, principalmente para as atividades legais de fiscalização profissional, no tocante aos avisos, notificações e confirmações de recebimento;
- **Serviços de Web e Design:** responsáveis por gerenciar os principais canais de comunicação com a sociedade: site, e-mails, *mailing list* e a transparência na gestão;
- **Assessoria Jurídica:** representação legal da instituição perante o sistema judiciário, garantia da legalidade em todas as ações do CORECON-SC, emissão de pareceres nos processos administrativos e manutenção das execuções fiscais;
- **Assessoria de Comunicação:** responsável pelo aprimoramento dos canais contínuos de comunicação com a sociedade;
- **Atualização de informações cadastrais:** essencial para o trabalho do setor de fiscalização profissional, fornecendo dados concretos sobre as atividades empresariais dos registrados e fiscalizados, além de manter atualizadas as informações de contatos.



Capítulo 04 – INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS:

4.1 Programa e Execução Orçamentária e Financeira:

A elaboração da Proposta Orçamentária para o exercício financeiro de 2022 obedeceu às normas estabelecidas na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e o Decreto nº 64.010, de 21 de janeiro de 1969.

As receitas correntes do ano de 2022 sofreram uma redução de aproximadamente 7% (sete por cento) em relação às receitas previstas. Os valores foram estimados com base no número de economistas e empresas registradas, além da recuperação de valores de exercícios anteriores.

4.2 Desempenho Operacional:

O CORECON-SC tem desenvolvido avanços na estrutura organizacional com a efetivação de uma administração financeira parcimoniosa, aprimorando a organização interna e não admitindo a sua instrumentalização. Como instrumento de mensuração no desempenho operacional tem-se acompanhado sistematicamente os fluxos de receitas e despesas, com o intuito de controlar rigorosamente as despesas com dispêndios em premiações e patrocínios, além dos gastos com pessoal submetidos aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal.

No intuito de transmitir maior transparência buscou-se aprimorar as demonstrações contábeis com base nas orientações da Secretaria do Tesouro Nacional seguindo as instruções do Manual de Contabilidade aplicada ao setor público e as instruções do Plano de Contas, seguindo rigorosamente os parâmetros instruídos no Manual de Arrecadação do Sistema COFECON/CORECONS.



O CORECON-SC precisa avançar na ampliação do quadro de Economistas em Condições de Votos - ECV's, que no exercício de 2022 oscilou em torno 1.013 (um mil e treze) dos quais 133 (cento e trinta e três) são remidos, evidenciando uma tendência fraca de elevação do número dos economistas adimplentes, parte da redução no número de economistas registrados, se deu em decorrência do falecimento de 83 (oitenta e três) durante a pandemia de COVID-19, sendo identificado no exercício de 2022, o falecimento de 61 (sessenta e um) economistas, em sua maioria, remidos com idade elevada.

Com relação à atividade finalística de fiscalização profissional, no decorrer do ano totalizaram 428 (quatrocentos e vinte e oito) ações de fiscalização, resultando em 106 (cento e seis) processos abertos, 45 (quarenta e cinco) autos de infração para pessoa física, 8 (oito) autos de infração para pessoa jurídica. Os resultados das ações de fiscalização resultaram em 21 (vinte e um) registros de pessoa física e 19 (dezenove) registros de pessoa jurídica.

No decorrer do exercício, 14 (catorze) processos de fiscalização foram cancelados em decorrência do atendimento das adequações propostas pelo CORECON-SC e também em decorrência de defesa prévia apresentada e acolhida pelo Plenário.

Ainda com relação à atividade de fiscalização profissional, foi despendido o valor de R\$ 120.961,13 (cento e vinte mil, novecentos e sessenta e um reais e treze centavos), no entanto, não estão contemplados os rateios entre os gastos comuns da entidade que são necessários ao funcionamento da entidade como um sistema integrado, nestes gastos podemos incluir: gasto com pessoal, materiais de expediente, energia elétrica, telefonia e internet, manutenção da sede, etc.

4.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho:

O principal indicador de desempenho refere-se ao índice de Economistas em Condições de Voto – ECV. Esse índice busca demonstrar a quantidade de economistas que estão regulares com as anuidades, diante do alto grau de inadimplência, que oscila em torno de 1.013 (um mil e treze), já contabilizado os registros remidos e ativos com desconto.



4.4 Demonstração da Receita:

As receitas arrecadadas pelo CORECON-SC no exercício de 2022, conforme se denota do quadro abaixo, foram oriundas do recebimento de: anuidades devidas pelos profissionais e empresas registradas; emolumentos na expedição de registros; emolumentos no cancelamento de registros; emolumentos na expedição de certidões e multas de fiscalização profissional.

Conforme se denota do Quadro 13, a receita arrecadada foi aproximadamente 7% (sete por cento) menor que o valor inicialmente orçado.

Os principais fatores que contribuíram para esta diferença foram o aumento da inadimplência e o aumento no número de cancelamentos de registros, em parte ainda decorridos de desemprego e falecimento ocasionado pelo agravamento da pandemia de COVID-19.



Quadro 13 – Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
 CNPJ: 03.705.930/0001-39
 RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
 FLORIANÓPOLIS-SC
 Telefone: (48) 3222-1979

Comparativo da Receita Prevista/Arrecadada

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Prevista	Arrecadada no Período	Arrecadada no Exercício	Varição
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	860.933,00	801.935,02	801.935,02	58.997,98
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	657.500,00	631.718,80	631.718,80	25.781,20
6.2.1.1.01	ANUIDADES	657.500,00	631.718,80	631.718,80	25.781,20
6.2.1.1.01.01	ANUIDADES DO EXERCÍCIO	600.000,00	575.596,58	575.596,58	24.403,42
6.2.1.1.01.01.001	PESSOAS FÍSICAS	530.000,00	504.034,63	504.034,63	25.965,37
6.2.1.1.01.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	70.000,00	71.561,95	71.561,95	-1.561,95
6.2.1.1.01.02	ANUIDADES DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	57.500,00	56.122,22	56.122,22	1.377,78
6.2.1.1.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	51.500,00	49.763,88	49.763,88	1.736,12
6.2.1.1.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	6.000,00	6.358,34	6.358,34	-358,34
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	88.333,00	80.438,53	80.438,53	7.894,47
6.2.1.2.01	RECEITA PATRIMONIAL	63.024,00	56.704,42	56.704,42	6.319,58
6.2.1.2.01.01	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	3.024,00	3.024,00	3.024,00	0,00
6.2.1.2.01.01.001	ALUGUÉIS	3.024,00	3.024,00	3.024,00	0,00
6.2.1.2.01.03	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	60.000,00	53.680,42	53.680,42	6.319,58
6.2.1.2.01.03.002	TÍTULOS DE RENDA FIXA	60.000,00	53.680,42	53.680,42	6.319,58
6.2.1.2.02	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS	25.309,00	23.734,11	23.734,11	1.574,89
6.2.1.2.02.01	EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	10.620,00	10.431,94	10.431,94	188,06
6.2.1.2.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	5.740,00	5.245,47	5.245,47	494,53
6.2.1.2.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	4.880,00	5.186,47	5.186,47	-306,47
6.2.1.2.02.02	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	7.040,00	6.590,78	6.590,78	449,22
6.2.1.2.02.02.001	PESSOAS FÍSICAS	7.040,00	6.590,78	6.590,78	449,22
6.2.1.2.02.03	EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	4.685,00	3.712,00	3.712,00	973,00
6.2.1.2.02.03.001	PESSOAS FÍSICAS	4.080,00	3.712,00	3.712,00	368,00
6.2.1.2.02.03.002	PESSOAS JURÍDICAS	605,00	0,00	0,00	605,00
6.2.1.2.02.04	RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	2.964,00	2.999,39	2.999,39	-35,39
6.2.1.2.02.04.001	CANCELAMENTO DE REGISTRO	2.964,00	2.999,39	2.999,39	-35,39
6.2.1.3	FINANCEIRAS	25.000,00	15.299,94	15.299,94	9.700,06
6.2.1.3.02	JUROS DE MORA	13.000,00	5.464,68	5.464,68	7.535,32
6.2.1.3.02.01	JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	13.000,00	5.464,68	5.464,68	7.535,32
6.2.1.3.02.01.001	PESSOAS FÍSICAS	11.800,00	4.016,43	4.016,43	7.783,57
6.2.1.3.02.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.200,00	1.448,25	1.448,25	-248,25
6.2.1.3.03	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	8.000,00	6.673,41	6.673,41	1.326,59



6.2.1.3.03.01	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	8.000,00	6.673,41	6.673,41	1.326,59
6.2.1.3.03.01.001	PESSOAS FÍSICAS	7.000,00	5.602,91	5.602,91	1.397,09
6.2.1.3.03.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.000,00	1.070,50	1.070,50	-70,50
6.2.1.3.04	MULTAS SOBRE ANUIDADES	4.000,00	3.161,85	3.161,85	838,15
6.2.1.3.04.01	MULTAS SOBRE ANUIDADES	4.000,00	3.161,85	3.161,85	838,15
6.2.1.3.04.01.001	PESSOAS FÍSICAS	3.000,00	2.568,38	2.568,38	431,62
6.2.1.3.04.01.002	PESSOAS JURÍDICAS	1.000,00	593,47	593,47	406,53
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	72.400,00	56.817,75	56.817,75	15.582,25
6.2.1.4.01	MULTAS, JUROS E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.000,00	108,75	108,75	4.891,25
6.2.1.4.01.02	MULTAS P/EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO	5.000,00	108,75	108,75	4.891,25
6.2.1.4.01.02.001	PESSOAS FÍSICAS	3.000,00	108,75	108,75	2.891,25
6.2.1.4.01.02.002	PESSOAS JURÍDICAS	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.1.4.02	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.000,00	6.906,81	6.906,81	93,19
6.2.1.4.02.01	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.000,00	6.906,81	6.906,81	93,19
6.2.1.4.02.01.002	RESTITUIÇÕES	7.000,00	6.906,81	6.906,81	93,19
6.2.1.4.03	DÍVIDA ATIVA	60.400,00	49.802,19	49.802,19	10.597,81
6.2.1.4.03.02	DA - FASE EXECUTIVA	60.400,00	49.802,19	49.802,19	10.597,81
6.2.1.4.03.02.001	ANUIDADES	44.000,00	38.284,43	38.284,43	5.715,57
6.2.1.4.03.02.002	JUROS	5.500,00	3.778,15	3.778,15	1.721,85
6.2.1.4.03.02.003	MULTAS	900,00	484,05	484,05	415,95
6.2.1.4.03.02.004	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	10.000,00	5.241,68	5.241,68	4.758,32
6.2.1.4.03.02.009	MULTAS P/EXERCÍCIO ILEGAL DA PROFISSÃO	0,00	2.013,88	2.013,88	-2.013,88
6.2.1.5	TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.200,00	14.200,00	14.200,00	0,00
6.2.1.5.01	TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.500,00	6.500,00	6.500,00	0,00
6.2.1.5.01.01	TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.500,00	6.500,00	6.500,00	0,00
6.2.1.5.01.01.001	COFECON	6.500,00	6.500,00	6.500,00	0,00
6.2.1.5.02	TRANSFERÊNCIAS	7.700,00	7.700,00	7.700,00	0,00
6.2.1.5.02.01	TRANSFERÊNCIAS	7.700,00	7.700,00	7.700,00	0,00
6.2.1.5.02.01.004	APOIO EVENTOS	7.700,00	7.700,00	7.700,00	0,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.500,00	3.460,00	3.460,00	40,00
6.2.1.9.09	RECEITAS DIVERSAS	3.500,00	3.460,00	3.460,00	40,00
6.2.1.9.09.01	RECEITAS DIVERSAS	3.500,00	3.460,00	3.460,00	40,00
6.2.1.9.09.01.007	Inscrição ENESUL SC	3.500,00	3.460,00	3.460,00	40,00
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	192.067,00	0,00	0,00	192.067,00
6.2.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	192.067,00	0,00	0,00	192.067,00



6.2.2.9.01	RECEITAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	192.067,00	0,00	0,00	192.067,00
6.2.2.9.01.01	SUPERÁVIT FINANCEIRO DO BALANÇO PATRIMONIAL	192.067,00	0,00	0,00	192.067,00
6.2.2.9.01.01.001	SUPERÁVIT FINANCEIRO DO BALANÇO PATRIMONIAL	192.067,00	0,00	0,00	192.067,00
	TOTAL:	1.053.000,00	801.935,02	801.935,02	251.064,98

 SILVIO JOSÉ MARTINS FILHO
 CPF: 246.230.839-34
 (Presidente)

 LUIS GONZAGA CORRÊA
 CPF: 534.570.489-91
 CRC: SC 013.215
 (Contador)

Fonte: CORECON-SC.

4.5 Demonstração da Despesa:

As despesas do CORECON-SC no exercício de 2022 estão classificadas no quadro 05. Da análise comparativa entre a Despesa Autorizada com a Realizada, verifica-se uma diferença a menor de 24,19% (vinte e quatro e dezenove por cento) em relação à orçada. Parte desta diferença se deve a não realização das obras de reforma da sede do CORECON-SC.

No comparativo das despesas dos exercícios de 2021 e 2022, observa-se um comportamento similar nas despesas correntes, ainda mais agravadas pelo contingenciamento emergencial em decorrência da pandemia de COVID-19. O aumento de aproximadamente 23% (vinte e três por cento) em relação às despesas realizadas em 2021 deveu-se e parte às melhoras dos indicadores econômicos no exercício e a retomada dos eventos presenciais



Quadro 14 – Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada-2022:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
 CNPJ: 03.705.930/0001-39
 RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
 FLORIANÓPOLIS-SC
 Telefonic: (48) 3222-1979

Comparativo da Despesa Autorizada/Realizada

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Autorizada	Realizada no Período	Realizada no Exercício	Varição
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	970.980,00	798.302,70	798.302,70	172.677,30
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	366.458,00	351.719,48	351.719,48	14.738,52
6.3.1.1.01	PESSOAL E ENCARGOS	366.458,00	351.719,48	351.719,48	14.738,52
6.3.1.1.01.01	REMUNERAÇÃO PESSOAL	247.242,00	237.604,71	237.604,71	9.637,29
6.3.1.1.01.01.001	SALÁRIOS	174.820,00	170.704,76	170.704,76	4.115,24
6.3.1.1.01.01.003	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGOS	46.092,00	44.162,69	44.162,69	1.929,31
6.3.1.1.01.01.004	GRATIFICAÇÃO DE NATAL - 13º SALÁRIO	15.722,00	15.644,39	15.644,39	77,61
6.3.1.1.01.01.005	ABONO CONSTITUCIONAL DE FÉRIAS	10.608,00	7.092,87	7.092,87	3.515,13
6.3.1.1.01.02	ENCARGOS PATRONAIS	73.784,00	71.281,21	71.281,21	2.502,79
6.3.1.1.01.02.001	INSS ENTIDADE	51.808,00	49.896,88	49.896,88	1.911,12
6.3.1.1.01.02.002	FGTS	19.456,00	19.008,32	19.008,32	447,68
6.3.1.1.01.02.003	PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO	2.520,00	2.376,01	2.376,01	143,99
6.3.1.1.01.03	BENEFÍCIOS A PESSOAL	45.432,00	42.833,56	42.833,56	2.598,44
6.3.1.1.01.03.001	VALE TRANSPORTE	6.432,00	3.880,56	3.880,56	2.551,44
6.3.1.1.01.03.002	VALE ALIMENTAÇÃO	39.000,00	38.953,00	38.953,00	47,00
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	449.180,00	302.450,47	302.450,47	146.729,53
6.3.1.3.01	MATERIAL DE CONSUMO	7.100,00	4.651,91	4.651,91	2.448,09
6.3.1.3.01.01	MATERIAL DE CONSUMO	7.100,00	4.651,91	4.651,91	2.448,09
6.3.1.3.01.01.001	MATERIAIS DE EXPEDIENTE	1.800,00	919,60	919,60	880,40
6.3.1.3.01.01.007	MATERIAL PARA HOMENAGENS, DOAÇÕES E BRINDES	2.900,00	1.890,00	1.890,00	1.010,00
6.3.1.3.01.01.009	MATERIAL DE INFORMÁTICA	1.300,00	1.201,00	1.201,00	99,00
6.3.1.3.01.01.021	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.100,00	641,31	641,31	458,69
6.3.1.3.03	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	44.200,00	24.100,00	24.100,00	20.100,00
6.3.1.3.03.01	SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS	20.400,00	8.400,00	8.400,00	12.000,00
6.3.1.3.03.01.001	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	17.000,00	7.000,00	7.000,00	10.000,00
6.3.1.3.03.01.002	OBRIGAÇÕES PATRONAIS SOBRE SERVIÇOS PESSOAIS	3.400,00	1.400,00	1.400,00	2.000,00
6.3.1.3.03.03	DIÁRIAS	23.800,00	15.700,00	15.700,00	8.100,00
6.3.1.3.03.03.001	CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTE	13.900,00	13.200,00	13.200,00	700,00
6.3.1.3.03.03.002	FUNCIONÁRIOS	2.900,00	2.500,00	2.500,00	400,00
6.3.1.3.03.03.003	COLABORADORES	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00



6.3.1.3.04	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	397.880,00	273.698,56	273.698,56	124.181,44
6.3.1.3.04.01	OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	397.880,00	273.698,56	273.698,56	124.181,44
6.3.1.3.04.01.003	PASSAGENS AÉREAS/TERRESTRES	34.000,00	26.386,25	26.386,25	7.613,75
6.3.1.3.04.01.005	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	5.400,00	2.988,04	2.988,04	2.411,96
6.3.1.3.04.01.006	CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.3.1.3.04.01.007	IMPRESSÃO DE CARTEIRA PROFISSIONAL E OUTROS	6.200,00	5.703,52	5.703,52	496,48
6.3.1.3.04.01.011	SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	1.300,00	950,00	950,00	350,00
6.3.1.3.04.01.012	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - TELEFONE FIXO	4.300,00	4.077,82	4.077,82	222,18
6.3.1.3.04.01.013	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - TELEFONE MÓVEL	4.800,00	375,00	375,00	4.425,00
6.3.1.3.04.01.015	SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO EM GERAL - CORREIOS	26.400,00	23.725,95	23.725,95	2.674,05
6.3.1.3.04.01.016	DESPESAS COM CONDOMÍNIO - TX ORDINÁRIA E FUNDO DE RESERVA	30.000,00	21.758,67	21.758,67	8.241,33
6.3.1.3.04.01.018	TAXA DE LIMPEZA URBANA - TLP	3.000,00	2.902,80	2.902,80	97,20
6.3.1.3.04.01.021	Despesas Bancárias	11.900,00	9.955,98	9.955,98	1.944,02
6.3.1.3.04.01.027	DESPESAS COM SESSÃO PLENÁRIA E EVENTOS	35.000,00	33.453,30	33.453,30	1.546,70
6.3.1.3.04.01.035	Prêmio Catarinense de Economia	5.500,00	0,00	0,00	5.500,00
6.3.1.3.04.01.037	CUSTAS JUDICIAIS	6.000,00	45,06	45,06	5.954,94
6.3.1.3.04.01.038	IMPOSTOS, TAXAS, MULTAS E PEDÁGIOS	769,00	222,71	222,71	546,29
6.3.1.3.04.01.041	Congressos e Similares	4.140,00	3.108,00	3.108,00	1.032,00
6.3.1.3.04.01.045	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	7.000,00	4.898,58	4.898,58	2.101,42
6.3.1.3.04.01.046	Assessoria de Comunicação	29.471,00	29.453,84	29.453,84	17,16
6.3.1.3.04.01.047	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	35.400,00	11.551,47	11.551,47	23.848,53
6.3.1.3.04.01.048	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	26.500,00	24.495,13	24.495,13	2.004,87
6.3.1.3.04.01.053	SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA USO INTERNO	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.1.3.04.01.054	SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA DIVULGAÇÃO	2.900,00	0,00	0,00	2.900,00
6.3.1.3.04.01.055	SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	7.000,00	4.654,32	4.654,32	2.345,68
6.3.1.3.04.01.056	SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E MÍDIA	29.100,00	29.072,95	29.072,95	27,05
6.3.1.3.04.01.059	Despesas com Cópias e Reproduções	3.600,00	3.590,75	3.590,75	9,25
6.3.1.3.04.01.061	Despesas com Eleições	3.000,00	1.656,61	1.656,61	1.343,39
6.3.1.3.04.01.063	Locação de Bens Móveis e Imóveis	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.3.1.3.04.01.065	Serviços de Seleção, Orient. Prof. Cursos	1.400,00	1.390,00	1.390,00	10,00
6.3.1.3.04.01.067	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA	30.800,00	25.653,33	25.653,33	5.146,67



6.3.1.3.04.01.070	Serviços Técnicos Profissionais	27.000,00	0,00	0,00	27.000,00
6.3.1.3.04.01.074	Despesas c/ Viagens	3.000,00	772,22	772,22	2.227,78
6.3.1.3.04.01.080	Impressão de Boletos	4.000,00	856,26	856,26	3.143,74
6.3.1.3.04.01.087	Despesas com Alimentação	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.3.04.01.099	Outros Encargos	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.3.1.6	TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	155.342,00	144.132,75	144.132,75	11.209,25
6.3.1.6.01	TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	155.342,00	144.132,75	144.132,75	11.209,25
6.3.1.6.01.02	CONTRIBUIÇÕES	155.342,00	144.132,75	144.132,75	11.209,25
6.3.1.6.01.02.002	COTA PARTE	155.342,00	144.132,75	144.132,75	11.209,25
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	82.020,00	0,00	0,00	82.020,00
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	82.020,00	0,00	0,00	82.020,00
6.3.2.1.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	82.020,00	0,00	0,00	82.020,00
6.3.2.1.01.01	OBRAS, INSTALAÇÕES	68.500,00	0,00	0,00	68.500,00
6.3.2.1.01.01.002	BENFEITORIAS	68.500,00	0,00	0,00	68.500,00
6.3.2.1.01.03	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	13.520,00	0,00	0,00	13.520,00
6.3.2.1.01.03.001	MOBILIÁRIOS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	9.520,00	0,00	0,00	9.520,00
6.3.2.1.01.03.002	MÁQUINAS, MOTORES E APARELHOS	4.000,00	0,00	0,00	4.000,00
	TOTAL:	1.053.000,00	798.302,70	798.302,70	254.697,30

SILVIO JOSÉ MARTINS FILHO
CPF: 246.230.839-34
(Presidente)

(Tesorero)

LUIS GONZAGA CORRÊA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Fonte: CORECON-SC.

No quadro abaixo é possível observar a execução das despesas por modalidades de licitação no exercício de 2022:



Quadro 15 – Execução das Despesas por Modalidade de Licitação:

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2021	2022	2021	2022
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$ 133.388,39	R\$ 150.612,73	R\$ 132.091,22	R\$ 149.313,01
a) Convite	R\$ 119.439,91	R\$ 135.833,72	R\$ 118.742,74	R\$ 135.725,12
b) Tomada de Preços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
c) Concorrência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
d) Pregão	R\$ 13.948,48	R\$ 14.779,01	R\$ 13.348,48	R\$ 13.587,89
e) Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$ 27.482,89	R\$ 71.127,30	R\$ 27.474,49	R\$ 70.906,90
h) Dispensa	12.285,43	R\$ 50.404,65	R\$ 12.277,03	R\$ 50.346,81
i) Inexigibilidade	15.197,46	R\$ 20.722,65	R\$ 15.197,46	R\$ 20.560,09
3. Regime de Execução Especial	3.500,00	R\$ 4.898,58	R\$ 3.500,00	R\$ 4.898,58
j) Suprimento de Fundos	3.500,00	R\$ 4.898,58	R\$ 3.500,00	R\$ 4.898,58
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	310.419,34	R\$ 367.419,48	R\$ 310.419,34	R\$ 367.419,48
k) Pagamento em Folha	308.419,34	R\$ 351.719,48	R\$ 308.419,34	R\$ 351.719,48
l) Diárias	2.000,00	R\$ 15.700,00	R\$ 2.000,00	R\$ 15.700,00
5. Outros	199.309,41	R\$ 204.244,61	R\$ 198.864,99	R\$ 204.141,39
6. Total (1+2+3+4+5)	674.100,03	R\$ 798.302,70	R\$ 672.350,04	R\$ 796.679,36

Fonte: CORECON-SC.

4.6 Transferências de Recursos:

As transferências de recursos realizadas pelo CORECON-SC no exercício de 2022 contemplaram apenas os repasses ao COFECON e ao PASEP, conforme determinação da legislação vigente.



Quadro 16 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência:

Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
		COFECON	R\$ 144.432,75	R\$ 144.046,66	144.046,66	01/01/2022	31/12/2022	3
		PASEP	R\$ 2.376,01	R\$ 2.376,01	R\$ 2.376,01	01/01/2022	31/12/2022	3
LEGENDA			Situação da Transferência:					
Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse – Operações de Crédito			1 – Adimplente 2 – Inadimplente 3 - Concluído 4 - Excluído 5 - Rescindido 6 - Arquivado					

Fonte: CORECON-SC.

4.7 Informações Contábeis:

Os procedimentos contábeis adotados pelo CORECON-SC para a elaboração das Demonstrações Contábeis são as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, à metodologia de depreciação e amortização dos itens do patrimônio e a avaliação e mensuração dos ativos e passivos.

4.8 Demonstrações Contábeis:

Abaixo seguem as principais Demonstrações Contábeis do COERCON-SC no exercício de 2022:



Quadro 17 – Balanço Patrimonial:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
 CNPJ: 03.705.930/0001-39
 RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
 FLORIANÓPOLIS-SC
 Telefone: (48) 3222-1979

Balanço Patrimonial

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual
1	ATIVO	1.378.802,76
1.1	ATIVO CIRCULANTE	368.700,16
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	368.104,34
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	368.104,34
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	595,82
1.1.3.4	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	595,82
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.010.102,60
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	713.902,95
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	713.902,95
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	296.199,65
1.2.2.2	IMOBILIZADO	296.199,65
2	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.378.802,76
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.623,34
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	346,13
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	346,13
2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.277,21
2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	86,09
2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00
2.1.3.4	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.191,12
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.377.179,42
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.377.179,42
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.377.179,42

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	368.700,16	PASSIVO FINANCEIRO	1.623,34
ATIVO PERMANENTE	1.010.102,60	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			1.377.179,42

Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual
Superávit Financeiro	367.076,82

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 18 – Balanço Financeiro:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
 CNPJ: 03.705.930/0001 39
 RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
 FLORIANÓPOLIS-SC

Telefone: (48) 3222-1979

Balanço Financeiro

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Ingressos Títulos	Valor	Despesas Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	801.935,02	DESPESA ORÇAMENTARIA	798.302,70
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	801.935,02	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	798.302,70
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	898.492,58	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	899.327,39
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	38.078,98	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	38.078,98
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	249,09	CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	830,61
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	4.100,00	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	4.100,00
PESSOAL A PAGAR	237.813,14	PESSOAL A PAGAR	237.813,14
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	71.281,21	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	71.281,21
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	386.993,91	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	387.353,35
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	144.132,75	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	144.491,08
VALORES EM TRÂNSITO	1.064,49	VALORES EM TRÂNSITO	1.191,13
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.779,01	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.187,89
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	365.306,83	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	368.104,34
TOTAL GERAL	2.065.734,43	TOTAL GERAL	2.065.734,43

SILVIO JOSE MARTINS FILHO
 CPF: 246 230 830-34
 (Presidente)

LUIS GONZAGA CORREA
 CPF: 534 570 480-01
 CRC: SC 013.215
 (Contador)

Fonte: CORECON-SC.



Quadro 19 – Demonstrativo das Variações Patrimoniais:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
CNPJ: 03.705.930/0001-39
RUA TRAJANO, 265 12º ANDAR
FLORIANÓPOLIS-SC

Telefone: (48) 3222-1979

Demonstração de Variações Patrimoniais

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
4	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	755.275,61	731.025,13	3	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	818.291,11	674.100,03
4.1	CONTRIBUIÇÕES	631.718,80	564.676,94	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	353.181,64	309.811,26
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	631.718,80	564.676,94	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	353.181,64	309.811,26
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	631.718,80	564.676,94	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	353.181,64	309.811,26
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30.218,11	12.750,38	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30.218,11	12.750,38	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	30.218,11	12.750,38	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	0,00	0,00
4.3	FINANCEIRAS	69.089,11	14.590,12	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	300.988,31	233.221,11
4.3.1	FINANCEIRAS	69.089,11	14.590,12	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	300.988,31	233.221,11
4.3.1.1	FINANCEIRAS	69.089,11	14.590,12	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	300.988,31	233.221,11
4.4	TRANSFERÊNCIAS	14.200,00	0,00	3.4	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	14.200,00	0,00	3.4.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	14.200,00	0,00	3.4.1.1	FINANCEIRAS	0,00	0,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	0,00	0,00	3.5	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	0,00	0,00	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	0,00	0,00	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	0,00	0,00
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.049,59	139.007,69	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	144.132,75	131.067,66
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	19.988,41	0,00
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.049,59	139.007,69	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	144.132,75	131.067,66
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	19.988,41	0,00
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	10.049,59	139.007,69	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	144.132,75	131.067,66
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	19.988,41	0,00
	DEFICIT	-63.015,50			SUPERAVIT		56.925,10
	TOTAL:	818.291,11			TOTAL:		731.025,13

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

INCORPORAÇÃO DE ATIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	0,00
OBRAS, INSTALAÇÕES	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00			
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS			DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		
Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior

2/3

Siscac



OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00

SILVIO JOSÉ MARTINS FILHO
CPF: 746.230.839-34
(Presidente)

LUIS GONZAGA CORREA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Fonte: CORECON-SC.

Quadro 20 – Balanço Orçamentário:



CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 7ª REGIÃO - CORECON SC
CNPJ: 03.705.930/0001-39
RUA TRAJANO, 265 - 12º ANDAR
FLORIANÓPOLIS-SC

Telefone: (48) 3222-1979

Balanço Orçamentário

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	811.333,00	860.933,00	801.935,02	-58.997,98
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	623.000,00	657.500,00	631.718,80	25.781,20
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	36.333,00	88.333,00	80.438,53	7.894,47
6.2.1.3	FINANCEIRAS	25.000,00	25.000,00	15.299,94	9.700,06
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	97.000,00	72.400,00	56.817,75	15.582,25
6.2.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	30.000,00	14.200,00	14.200,00	0,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	3.500,00	3.460,00	40,00
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	241.667,00	192.067,00	0,00	192.067,00
6.2.2.9	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	241.667,00	192.067,00	0,00	192.067,00
TOTAL DAS RECEITAS:		1.053.000,00	1.053.000,00	801.935,02	251.064,98

TOTAL GERAL.		801.935,02				
Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	930.000,00	970.980,00	799.635,56	798.302,70	171.344,44
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	359.958,00	366.458,00	353.228,64	351.719,48	13.229,36
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	417.380,00	449.180,00	302.274,17	302.450,47	146.905,83
6.3.1.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	152.662,00	155.342,00	144.132,75	144.132,75	11.209,25
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	123.000,00	82.020,00	0,00	0,00	82.020,00
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	123.000,00	82.020,00	0,00	0,00	82.020,00
TOTAL DAS DESPESAS:		1.053.000,00	1.053.000,00	799.635,56	798.302,70	253.364,44
SUPERÁVIT				2.299,46		
TOTAL GERAL:				801.935,02		

SILVIO JOSÉ MARTINS FILHO
CPF: 246.230.839-34
(Presidente)

LUIS GONZAGA CORREA
CPF: 534.570.489-91
CRC: SC 013.215
(Contador)

Fonte: CORECON-SC.



4.9 Relatório de Auditoria Independente:

O Sistema COFECON/CORECONS não adota a prática de realização de auditoria independente.

4.10 Tratamento das deliberações exaradas em acórdão do TCU:

Durante o exercício de 2022 não ocorreram recomendações por parte do TCU.

4.11 Tratamento das recomendações do Órgão de Controle Interno:

Durante o exercício de 2022 não ocorreram recomendações do Órgão de Controle Interno, da Auditoria Externa e do Controle Interno do Conselho Federal de Economia.

4.12 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário:

Durante o exercício de 2022 não ocorreu nenhum dano ao erário e nenhuma Tomada de Contas Especial.

4.13 Declaração do Técnico em Contabilidade responsável acerca da regularidade das demonstrações contábeis:

Eu Luis Gonzaga Corrêa, Técnico em Contabilidade, registro sob CRC/SC nº 013.215/O-9 e inscrito no CPF sob nº 534.570.489 -91, funcionário do Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC, com sede na Rua Trajano, 265, 12º Andar, Centro, Florianópolis, CEP: 88.010-010, inscrito no CNPJ sob o nº 03.705.930/0001-39, declaro que os demonstrativos contábeis constantes no Relatório de Gestão do TCU (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei nº 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade prestadora de contas que apresenta o Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



Florianópolis, 31 de dezembro de 2022.



Luis Gonzaga Corrêa
Técnico Contábil
CRC/SC 013215/O-9
CPF: 534.570.489-91

